



ALEITAMENTO MATERNO:  
mudando vidas e melhorando sua saúde

## AMAMENTAÇÃO E PEDIATRIA DO DESENVOLVIMENTO E COMPORTAMENTO

**O aleitamento materno está associado com melhor desempenho nos testes de inteligência (3.44 pontos) em crianças, adolescentes e adultos jovens.**

TÍTULO DO ARTIGO: Aleitamento materno e inteligência: uma revisão sistemática e metanálise.

INTERFACE: com o Departamento de Pediatria do Desenvolvimento.

REFERÊNCIA: Horta BL, Mola CL, Victora CG. Breastfeeding and intelligence: a systematic review and meta-analysis. *Acta Pædiatrica* 2015;104:14–9. DOI: 10.1111/apa.13139.

TEXTO ORIGINAL: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/apa.13139>

### RESUMO

#### Introdução

Este estudo teve como objetivo revisar sistematicamente as evidências da associação entre amamentação e desempenho em testes de inteligência.

#### Métodos

Foram realizadas duas buscas independentes utilizando o Medline, LILACS, SCIELO e Web of Science. Estudos restritos a lactentes e aqueles em que as estimativas não foram ajustadas para estimulação ou interação em casa foram excluídos. Modelos de efeitos fixos e aleatórios foram usados para agrupar as estimativas de efeito, e uma regressão de efeitos aleatórios foi usada para avaliar fontes potenciais de heterogeneidade.

#### Resultados

Foram incluídos 17 estudos com 18 estimativas da relação entre amamentação e desempenho em testes de inteligência. Em um modelo de efeitos aleatórios, os pacientes amamentados alcançaram um QI mais alto [diferença média: 3,44 pontos (95% de intervalo de confiança: 2,30; 4,58)]. Não foram encontradas evidências de viés de publicação. Estudos que controlaram o QI materno mostraram um benefício mínimo da amamentação [diferença média de 2,62 pontos (intervalo de confiança de 95%: 1,25; 3,98)]. Na meta-regressão, nenhuma das características do estudo explicou a heterogeneidade entre os estudos.

#### Conclusão

A amamentação está relacionada à melhora do desempenho em testes de inteligência. Um efeito positivo da amamentação na cognição também foi observado em um estudo randomizado. Isso sugere que a associação é causal.